

## Jornada Cultural movimentada mês dos bancários

O mês dos bancários é, também, o mês dos artistas bancários. A Jornada Cultura segue a todo vapor movimentando agosto. Já abrimos a exposição de artes plásticas e fotografia e fizemos uma bela e saudável caminhada pelo Bosque dos Namorados. Agora todas as atenções vão na direção do Concurso Literário 2014 que encerra nossa Jornada Cultura com uma grande festa.

Os autores de contos e poesias têm um encontro marcado no dia 29 de agosto, a partir das 20h, na Área de Lazer do Sindicato. Lá serão premiados os vencedores do concurso. Esperamos todos lá!



## Pegadinhas da língua portuguesa



Por João Bezerra de Castro

### OSSO DURO DE ROER

É impossível não cair no conto pelo verbo no **infinitivo**. O **Infinitivo** é uma das formas nominais do verbo. Indica a ação propriamente dita, sem situá-la no tempo, desempenhando função semelhante à do substantivo. A língua portuguesa possui dois **infinitivos**: o **peçoal** e o **impessoal**. O **infinitivo impessoal** expressa o processo verbal de modo vago, geral.

Em estruturas compostas de adjetivos como **agradável, bom, duro, difícil, fácil, gostoso, mau, mole, possível, ruim** e outros semelhantes, acompanhados da preposição **“de”** mais o **infinitivo**, não há necessidade do pronome **“se”**, porque, nessas estruturas, o **infinitivo** já tem sentido passivo. Exemplos:

- .A cidade de Natal é um lugar **agradável de viver**. (e não *\*de se viver*)
- .Esse é um problema **fácil de resolver**. (=de ser resolvido)
- .A tulipa é uma flor **difícil de cultivar**. (e não *\*de se cultivar*)
- .É um osso **duro de roer**. (e não *\*de se roer* ou *\*de roer-se*)
- .A musse de camarão é muito **gostosa de comer**. (e não *\*de se comer*)
- .Remédio para vermes é **ruim de tomar**. (e não *\*de se tomar*)
- .“**Fácil é de ver** que o sentimento fraternal tinha esfriado muito no coração do velho.” (Camilo Castelo Branco)
- .“Ouro e casos de amor são coisas **difíceis de esconder**.” (Provérbio espanhol)
- .Mentira atrás de mentira não é **fácil de aguentar**.
- .A corrupção é um crime **possível de comprovar**.

Observações:  
1. Se o **infinitivo** vier seguido de complemento, é preferível dispensar a preposição **de**: “**Hoje é difícil conseguir** um bom emprego”.  
2. Também não se usa o pronome **“se”** junto de **infinitivo**, quando o conjunto **de + infinitivo** equivale a um adjetivo: Os trabalhadores brasileiros afirmam, como seria **de esperar**, que não confiam em nenhum candidato. (no caso, **de + esperar = esperável**)

Também é inútil o uso do **“se”** em construções formadas pela preposição **para** mais o verbo no **infinitivo impessoal**. Trata-se de uma variação do uso inadequado do **“se”** comentado acima, só que em frases formadas não necessariamente com adjetivo. Exemplos:

- .**Para obter** bons resultados é preciso muito trabalho. (e não *\*Para se obter...*)
- .**Dá para imaginar** uma colheita dessas sem irrigação? (e não *\*para se imaginar*)

Em literatura, o **“se”** é empregado como palavra de realce: **“Morrer-se** de amores”. Não é o caso das frases abaixo, pois não há necessidade do **“se”** expletivo ou reforçativo:

- .É necessário **obedecer** às leis. (e não *\*obedecer-se*)
  - .Convém **tomar** cuidado com os políticos venais. (e não *\*tomar-se*)
  - .Impossível **avaliar** os estragos causados pela estiagem. (e não *\*avaliar-se*)
  - .“Em Alagoas há muitos métodos de **matar** desafetos.” (e não *\*de se matar*)
- Obs.: Quando o verbo é pronominal, o **“se”** deve ser mantido: **apiedar-se, atolar-se, congelar-se, dignar-se, gabar-se, queixar-se, suicidar-se, zangar-se, etc.** Ex.:  
.Para **se inscrever** no Concurso Literário, basta ser bancário.

# LB

## LUTA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

Ano XXIX  
Nº 21  
De 18 a 24 de agosto de 2014

# SEJA SÓCIO

www.bancariosrn.com.br



Av. Deodoro da Fonseca, 419  
Natal/RN, CEP: 59020-025  
Telefone: 3213.0394  
Fax: 3213.5256

# PALAVRA DE ORDEM MOBILIZAÇÃO



A Campanha Salarial 2014 está a pleno vapor. A diretoria do Sindicato já percorreu várias agências para divulgar a pauta alternativa definida pela categoria e ouvir as reclamações dos funcionários em seus locais de trabalho.

As queixas já viraram lugar-comum. Metas inatingíveis, assédio moral, perseguição, péssimas condições de trabalho, sobrecarga de serviço e falta de funcionários estão na lista dos principais problemas enfrentados pelos trabalhadores.

O Sindicato tem reforçado aos bancários que somente com mobilização será possível pressionar e derrotar os banqueiros e o governo Dilma. Com o salário rebaixado e acumulando perdas desde a implantação do Plano Real, no finado governo FHC, os trabalhadores tem mais uma chance de reverter o quadro lutando.

**Pauta entregue**  
A Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB) entregou as pautas de reivindicação na sede da Fenaban e da Caixa. Os bancários do RN foram representados pelo diretor de patrimônio, Gilberto Monteiro, que esteve ao lado dos companheiros José Maria, Sindicato do Maranhão, e Paulo Tonon, diretor do Sindicato dos Bancários de Bauru. “Entregamos a pauta que representa de verdade os anseios da categoria, e não a farsa da pauta da Contraf-CUT”, disse, por telefone, Gilberto.



# www.bancariosrn.com.br

MAIA DIRETA  
Postal  
Básica  
9912294820/2012-DR/RN  
Sindicato dos Bancários no RN  
CORREIOS  
Distribuição Lei 6.538/78, Art. 40, § 1º

## Eduardo Campos

A trágica morte de Eduardo Campos deixou o país em choque. Candidato à Presidência da República pelo PSB, o ex-governador de Pernambuco tinha uma carreira política vitoriosa embora distante do socialismo que apregoa o partido em que dirigia. Neto do lendário Miguel Arraes, até na data da morte o destino os aproximou. Eduardo e Miguel morreram num 13 de agosto. Nove anos separaram as duas mortes.

Em que pesem divergências políticas, uma tragédia como a que matou Eduardo Campos e as outras seis pessoas que estavam no avião, entre assessores do candidato e a tripulação, é sempre carregada de dor e sofrimento.

A comoção nacional é quase que instantânea. Eduardo era casado com a mulher que namorava desde os 15 anos de idade e tinha cinco filhos. Alvo da imprensa e dos holofotes, Campos estava praticamente todos os dias dentro da casa das pessoas. Na véspera da tragédia, foi entrevistado ao vivo pelo Jornal Nacional, da Rede Globo, cuja audiência bateu na casa de 30 milhões de pessoas.

Difícilmente Eduardo Campos se elegeria presidente em outubro. Terceiro colocado nas pesquisas, não conseguiu decolar nem com o apoio surpreendente da ambientalista Marina Silva, candidata a vice-Presidente pelo PSB que, ao que tudo indica, deve assumir a cabeça da chapa agora.

Tratado como traidor pelo PT, que não engolia as críticas pesadas do pernambucano que até há pouco tempo gozava do prestígio de ser ministro do governo Lula, Eduardo Campos vestiu a fantasia de que representava uma mudança na política brasileira. Mas não representava. Estava longe disso.

A condição de líder que conquistou na política nem o mais ferrenho opositor do pernambuco pode negar, mas daí a ser içado ao posto de salvador do país vai uma distância enorme.

O Sindicato dos Bancários do RN lamenta profundamente a morte de Eduardo Campos e dos demais passageiros do avião que caiu em Santos. E desejamos força às famílias das vítimas que, neste momento de dor, são as pessoas que mais precisam de carinho e solidariedade do povo brasileiro.

## Lucros dos Bancos dispararam às vésperas da Campanha Salarial

Os lucros do primeiro semestre divulgados pelos Bancos cresceram em relação ao mesmo período do ano passado.

O Banco do Brasil anunciou que ultrapassou a marca de R\$ 5,5 bilhões e lucrou 14% a mais do que em 2013.

A Caixa atingiu R\$ 3,4 bilhões e um crescimento de 7,9% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Nos Bancos Privados, o Itaú foi a empresa que mais lucrou. Nos primeiros seis meses do ano, o Banco atingiu a marca de R\$ 9,5 bilhões.



Os números mostram que a lucratividade subiu 33%. Em compensação, o Itaú 1.363 funcionários em todo o país. A relação entre os lucros e as demissões

prova que o sucesso do Banco se deve à exploração dos bancários e clientes. Às vésperas de mais uma Campanha Salarial, chegou a hora de dar o troco.

## Agenda da semana

### 18-08: SEGUNDA-FEIRA

10h - Reunião dos Diretores liberados - Planejamento Semanal  
13h as 16h - distribuição do LB 21 e convocatória para Seminário da Dívida Pública e eleição delegados sindicais BB  
17h - Plantão Jurídico(trabalhista)

### 19-08: TERÇA-FEIRA

08h30 - Audiência TRT - 10ª vara  
9h - Audiência no TRT, 3ª vara  
11h - Reunião na Caixa, prédio da R. João Pessoa, 6º andar com os trabalhadores da antiga GIDUR (GIHAB e GIGOV) e da Superintendência  
13h - continua a distribuição da convocatória do LB 21 e para Seminário da Dívida Pública e eleições delgados sindicais BB  
17h - Plantão Jurídico (previdenciário)  
18h -Reunião Diretoria Colegiada

### 20-08: QUARTA-FEIRA

08h20 - Audiência TRT - 6ª vara  
9h - Reunião de Campanha no BB Ponta Negra  
10h - Concluir a distribuição do LB 21 e convocatória;  
13h - Eleições de delegados sindicais BB  
17h - Plantão Jurídico (trabalhista)

### 21-08: QUINTA-FEIRA

9h - Reunião BB UFRN  
9h20 min - Reunião Itaú-Prudente  
10 as 16h - Eleições delegados Sindicais no BB e BNB  
17h - Plantão Jurídico (trabalhista)  
19h - SEMINÁRIO SOBRE DÍVIDA PÚBLICA: AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

### 22-08: SEXTA-FEIRA

9h - Reunião Caixa Câmara Cascudo  
10 h as 16h: concluir eleições de delegados Sindicais na capital e Região Metropolitana  
Concluir pauta do LB 22

## Fóruns da Contraf/CUT viram comitê eleitoral de campanha pró-Dilma

A Frente Nacional de Oposição Bancária sempre defendeu a não participação dos bancários nos fóruns viciados da Contraf/CUT. E por um motivo muito simples: além de não acrescentar em nada a verdadeira luta da categoria, esses fóruns são usados como comitês eleitorais da campanha de Dilma Rousseff.

Um vídeo que circula na internet de um desses encontros mostra bem a real

motivação da Contraf-CUT.

A certa altura, uma bancária se posiciona de forma contrária ao apoio que a entidade decidiu anunciar à candidata do PT. E justificou afirmando que existem outros candidatos na disputa. Subitamente, a claqué petista da Contraf começou a puxar em coro o 'Olê olê olê olá, Dilma, Dilma'. A reação dos 'dirigentes sindicais' mostra a importância que esses fóruns têm para os bancários.

## Terceirização na CAIXA ultrassou todos os limites e vira bomba-relógio

A terceirização na CAIXA passou dos limites. Em visita às agências da empresa, a diretoria do Sindicato flagrou vários trabalhadores terceirizados utilizando toda a estrutura do Banco (água, luz, telefone, material de expediente, copiadora, móveis, espaço físico) e até mesmo a

nomenclatura dos cargos usada pela CAIXA.

O Sindicato já denunciou que isso é uma bomba-relógio. O Banco, aos poucos, vai substituindo os bancários concursados pelos terceirizados, o que vai gerar em breve um passivo enorme para a Empresa.

## PREVI, eternamente violada

Francisco de Assis (Ciduca) Barros é bancário aposentado do BB

Nada muda neste país, e quando muda é sempre para pior. Os saques indevidos e arbitrários em nossa PREVI (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil) são tão constantes e há tanto tempo que os meus textos sobre este assunto estão sempre atuais.

Antigamente, foi um mafioso, com nome de pizzaiolo, que dourou as suas pizzas em nossos cofres. Depois, tivemos uma concubina real que também achou que a nossa PREVI era a "casa de Mãe Joana" (ou seria a casa de Irene?). Convivemos também com "rosas" e "jardins", que adubaram seus jardins com os fertilizantes do nosso cofre. Agora, mais uma novidade no mesmo padrão de rapinagem: "presentear" os nossos diretores com polpudos cheques semestrais.

Comprovando o que aqui afirmo, leiam esta crônica abaixo que eu escrevi há certo tempo, e verifiquem como, fazendo apenas um retoque, ela estará atualizada.

Desculpem o termo chulo e inapropriado, mas como eu sou um homem do Seridó, que também herdou este velho e atualizadíssimo provérbio português, aí vai ele: "A merda é a mesma, só mudam as moscas".

Estamos vendo o bom nome da PREVI (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil) envolvido num escândalo de repercussão em todo o território brasileiro.

Segundo a mídia nacional, a senhora Rosemary Nóvoa de Noronha, ex-chefe do escritório da Presidência da República do Brasil, em São Paulo, "acusada de integrar uma quadrilha especializada em fraudar pareceres

oficiais para beneficiar empresários trambiqueiros" (SIC), usou também a sua influência nefasta para abrir as portas do Banco do Brasil S.A. e do fundo de pensão dos seus funcionários. Seria abrir portas ou arrombar os cofres?

Como todos nós sabemos, não é a primeira vez que vemos os cofres da responsável pelas aposentadorias de ex-servidores do Banco do Brasil serem assediados por larápios. Diz o ditado popular que "o brasileiro só fecha a porta depois de roubado". Errado. Quantas vezes o caixa da PREVI já foi assaltado e os "próceres" responsáveis pela sua segurança e preservação nada fazem? Às vezes, até se locupletam. Lembra-se daquele "pizzaiolo"?

Do alto da nossa preocupação, também nos assaltam (epa!) outras perguntas. Por que o nosso fundo de pensão, a exemplo de outros, é tão vulnerável às gangues que estão soltas por aí? Por que o nosso fundo de pensão, na direção oposta da indagação anterior, é tão hermeticamente fechado às nossas lidas e justas reivindicações? Até quando nossa PREVI vai continuar sendo o jardim (com direito as "rosas" e as "flores") dos desonestos? Até quando a nossa PREVI vai continuar sendo "eternamente violada"?

Está escrito em Marcos 13:33: "Olhai, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo...". Por que citar a Bíblia? Porque para nós, pobres mortais aqui debaixo, só nos restam "olhar, vigiar e orar" porque não sabemos quando chegará o dia em que o caixa da PREVI vai se exaurir.

## Sindicato debate dívida fiscal

Seminário de criação do núcleo da Auditoria Cidadã no Rio Grande do Norte



21 DE AGOSTO

19:00 HORAS

AUDITÓRIO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Av. Deodoro da Fonseca, 419 Petrópolis - Natal (RN)

Participem e ajudem a construir essa história!

## ESCLARECIMENTO

No Luta Bancária nº 19, publicamos uma informação com o título: BANCÁRIO DEVE TIRAR FOLGA ATÉ 31 DE AGOSTO. Esclarecemos que só tem direito a uma folga por ano, de acordo com a Convenção Coletiva de 2013, os bancários da rede privada, uma vez que os da rede pública já contam com esse benefício. Por isso, reforçamos: os bancários dos bancos privados que ainda não tiraram uma folga anual, devem usá-la até o dia 31 de agosto deste ano, considerando que tal benefício não é cumulativo.



## EXPEDIENTE

**Luta Bancária**  
é uma publicação do Sindicato dos Bancários do Rio G. do Norte

**Editores**  
Ana Paula Costa  
(1235 JP/RN)  
Rafael Duarte  
(1250 JP/RN)

**Tiragem**  
4 mil exemplares

**Impressão**  
Unigráfica

**Conselho Editorial**  
Robério Paiva  
Beatriz Paiva  
Marta Turra

**Estagiária**  
Sylara Silvério

**Contatos**  
secretaria@bancariosrn.com.br  
imprensa@bancariosrn.com.br